

Trabalhos Científicos

Título: Internações Na Faixa Etária De Até 14 Anos Devido A Síndromes De Maus Tratos Entre Os Anos De 2017 A 2022 Nas Capitais Brasileiras: Uma Análise Epidemiológica.

Autores: ISABELLA ROCHA NAVATTA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), GUILHERME AUGUSTO BRAGA E SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MARIA EDUARDA AYUMI MORITA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL)

Resumo: No Brasil, as crianças e adolescentes são, frequentemente, submetidos a situações de risco, que os deixam em vulnerabilidade e têm consequências danosas à saúde física, mental e psíquica desses infantes. A classificação da CID 10 de "Síndromes de maus tratos" agrupa todas as formas de abuso e negligência na infância, como abandono, sevícias físicas, abuso sexual e psicológico, além de outras síndromes especificadas e síndromes não especificadas de maus tratos. É importante perceber que o número de internações devido a síndromes de maus tratos é também um reflexo das complexidades sociais, demonstrando um impacto notório para o sistema de saúde e para a população. "Descrever o perfil epidemiológico das internações da população de até 14 anos por síndromes de maus tratos, no intervalo de 2017 a 2022, nas capitais brasileiras." Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido através de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). Analisou-se dados como faixa etária, cor/raça, capital onde ocorreu a internação e ano de atendimento por síndromes de maus tratos, sendo que o recorte temporal utilizado foi de 2017 a 2022. "Os dados mostraram que, de 2017 a 2022, foram registradas 767 internações por síndromes de maus tratos nas capitais brasileiras em crianças e adolescentes menores de 14 anos. Observou-se que São Paulo foi a capital com maior número de internações, somando 182 nos anos analisados (23,73%), seguida por Porto Alegre, com 114 internações (14,86%), e Curitiba, com 111 (14,47%). É crucial também perceber que a faixa etária dos 1 a 4 anos foi a com maior número de internações, somando 312 (40,68%). A faixa etária dos 5 a 9 anos foi a com o segundo maior número de internações, somando 269 (35,07%) nos anos analisados. Além disso, o recorte de cor/raça mostrou que crianças e adolescentes pretas e pardas são a maioria das internações por síndromes de maus tratos, totalizando 341 (44,46%). Já as declaradas brancas somam 203 (26,46%)." A análise dos dados revelou que dentre as crianças e adolescentes entre 1 e 14 anos nas capitais brasileiras, aquelas que são pardas e pretas, com idade entre 1 e 4 anos e da capital de São Paulo são as mais internadas por síndromes de maus tratos. Assim, visto a relevância de tal problemática, faz-se crucial a realização de políticas públicas para a conscientização e sensibilização da sociedade para denunciar casos suspeitos de maus tratos, além da correta notificação por parte do serviço de saúde, a fim de evitar a subnotificação. Com isso, será possível diminuir o número de internações e reduzir os danos físicos e mentais causados pelo abandono, violência e negligência a essas crianças e adolescentes.